**Tema: Caminhos para o combate à intolerância e ao racismo religioso no Brasil**

Segundo o escritor francês Victor Hugo, "A tolerância é a melhor religião". A partir dessa perspectiva, entende-se que a paciência e a compreensão são essenciais para o respeito entre diferentes crenças. Contudo, no Brasil, a realidade mostra o oposto: dados do Disque 100 indicam um aumento superior a 80% nas denúncias relacionadas à violação da liberdade religiosa. Essa intolerância e o racismo religioso geram consequências graves, como o aumento da violência, a exclusão social e o enfraquecimento da convivência democrática. Diante desse cenário alarmante, é imprescindível propor medidas eficazes para combater esses problemas, promovendo uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com as diversas expressões de fé.

Ademais, os registros de intolerância religiosa no Brasil cresceram de forma alarmante entre 2021 e 2022: as agressões por crença mais que dobraram, e as denúncias online aumentaram 500 %. Tais dados, frequentemente relacionados a religiões de matriz africana, demonstram como o preconceito religioso está enraizado socialmente e se adapta aos meios digitais. O ambiente virtual, ao ampliar a disseminação de discursos de ódio, contribui para a naturalização da discriminação. Nesse contexto, é essencial que o Estado atue com firmeza, aplicando as leis antirracismo religioso, fortalecendo os canais de denúncia e promovendo campanhas educativas que incentivem o respeito às diversas manifestações de fé.

Esse cenário alarmante também se reflete em situações concretas, como o caso de uma adolescente em Nova Iguaçu (RJ), em 2023. Praticante de religião de matriz africana, ela denunciou ofensas por parte de funcionários da escola, ambiente que deveria garantir acolhimento e respeito. O episódio revela a presença do racismo religioso institucional e a omissão na formação de educadores para lidar com a diversidade. Assim, é urgente que as instituições de ensino adotem medidas que promovam o respeito às crenças, criando espaços mais inclusivos e conscientes do papel social da escola na construção de uma sociedade plural.

Para enfrentar essa realidade, o Ministério da Educação, em parceria com as redes de ensino públicas e privadas, deve implementar programas de conscientização que incentivem os estudantes a valorizar a pluralidade religiosa. Essa ação pode ser desenvolvida por meio de aulas específicas, utilizando materiais baseados em pesquisas conduzidas por especialistas no tema. O objetivo é formar cidadãos críticos e empáticos, que compreendam, desde a escola, a importância do respeito às distintas crenças existentes na sociedade brasileira, promovendo, assim, uma convivência mais tolerante e justa.

*Oi, Rafael,*

*Não sei na versão escrita, mas parece que a redação está longa. Ela deve ter quatro parágrafos.*

*1 Introdução: você vai citar o problema, definindo ou trazendo algum repertorio como vc trouxe a citação, e apresentar seu ponto de vista sb o tema, por ex, que a intolerância gera violência, uma sociedade beligerante, que há racismo pq o preconceito é principalmente com religiões de matriz africana, e que é preciso pensar formas de minimizar essa situação*

*2. 1 paragrafo de desenvolvimento: traga um argumento e um repertorio (exemplo, agora a intolerância religiosa também está sendo divulgada digitalmente e um dado ou um caso que ilustre isso)*

*3. 2 paragrafo de desenvolvimento: traga mais um argumento e outro repertorio (exemplo, até na escola há discriminação religiosa, ambiente que deveria combate-la e o caso do funcionário)*

*4.Proposta de intervenção com medidas para reverter a discriminação religiosa*

*É um comentário breve sobre o texto. O ideal é você ver cada ponto com calma.*

*Querendo fazer aulas novamente, me chame.*

*Um abraço,*

*Fernanda*